


Aris Verdecia Peña

Organizadora



**Fronteiras das ciências
da saúde: tópicos atuais
e perspectivas**

Volume III



2024

Aris Verdecia Peña
Organizadora

**Fronteiras das ciências da saúde:
tópicos atuais e perspectivas
Volume III**



Pantanal Editora

2024

Copyright© Pantanal Editora

Editor Chefe: Dr. Alan Mario Zuffo

Editores Executivos: Dr. Jorge González Aguilera e Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora. **Diagramação e Arte:** A editora. **Imagens de capa e contracapa:** Canva.com. **Revisão:** O(s) autor(es), organizador(es) e a editora.

Conselho Editorial

Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Profa. MSc. Adriana Flávia Neu
Profa. Dra. Allys Ferrer Dubois
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior
Profa. MSc. Aris Verdecia Peña
Profa. Arisleidis Chapman Verdecia
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu
Prof. Dr. Carlos Nick
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva
Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos
Prof. MSc. David Chacon Alvarez
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira
Profa. Dra. Denise Silva Nogueira
Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves
Prof. Me. Ernane Rosa Martins
Prof. Dr. Fábio Steiner
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira
Prof. MSc. Javier Revilla Armesto
Prof. MSc. João Camilo Sevilla
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski
Prof. MSc. Lucas R. Oliveira
Prof. Dr. Luciano Façanha Marques
Profa. Dra. Keyla Christina Almeida Portela
Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez
Profa. MSc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann
Prof. MSc. Marcos Pisarski Júnior
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla
Profa. MSc. Mary Jose Almeida Pereira
Profa. MSc. Núbia Flávia Oliveira Mendes
Profa. MSc. Nila Luciana Vilhena Madureira
Profa. Dra. Patrícia Maurer
Profa. Dra. Queila Pahim da Silva
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo (*In Memoriam*)
Profa. Dra. Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
MSc. Tayronne de Almeida Rodrigues
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca
Prof. MSc. Wesclen Vilar Nogueira
Profa. Dra. Yilan Fung Boix
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

Instituição

OAB/PB
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
UO (Cuba)
IF SUDESTE MG
Facultad de Medicina (Cuba)
ISCM (Cuba)
UFESSPA
UEA
UNEMAT
UFV
AJES
UFGD
UEMS
IFPA
UNICENTRO
IFMT
UFMG
URCA
ISEPAM-FAETEC
IFG
UEMS
UFF
(Colômbia)
UNAM (Peru)
IFRR
UCG (México)
Rede Municipal de Niterói (RJ)
UNMSM (Peru)
UFMT
SED Mato Grosso do Sul
UEMA
IFPR
Tec-NM (México)
Consultório em Santa Maria
UFJF
UEG
FAQ
UNAM (Peru)
SEDUC/PA
IFB
IFPA
UNIPAMPA
IFB
UO (Cuba)
UFMS
UFPI
UFG
UEMA
IFB
UFPI
FURG
UO (Cuba)
UFT

Conselho Técnico Científico
- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

F935

Fronteiras das ciências da saúde: tópicos atuais e perspectivas - Volume III / Organização de Aris Verdecia Peña. – Nova Xavantina-MT: Pantanal, 2024.

50p. ; il.

Livro em PDF

ISBN 978-65-85756-42-6

DOI <https://doi.org/10.46420/9786585756426>

1. Saúde. I. Peña, Aris Verdecia (Organização). II. Título.

CDD 613

Índice para catálogo sistemático

I. Saúde



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

Apresentação

A Editora Pantanal tem o prazer de apresentar um novo Ebook da saúde com um compêndio de cinco capítulos muito variados e interligados. É um tema de grande interesse os temas abordados. As principais causas de procura por assistência médica no mundo, ocupam apenas o segundo lugar, precedido pela verificação da atenção arterial. Existem cerca de 422 milhões de diabéticos no mundo e apenas 15,7% existem no Brasil. Com a criação da reforma psiquiátrica na década de 1980, surgiram os CAPS vinculados ao PSF, aproximando a saúde mental da população brasileira. Estas entidades, além de atender a população psiquiátrica, atendem pacientes com doenças crônicas, não tão transmissíveis, que necessitam de tratamento e recebem cuidados psicológicos para compensar a doença de base, entre eles estão os diabéticos. O CAPS também tem desempenhado um papel fundamental no cuidado de pacientes afetados por episódios de ansiedade surgidos durante a pandemia de Covid e após a pandemia de Covid-19, que causou mais de 29 milhões de mortes em todo o mundo.

Nesta nova edição será apresentado um capítulo dedicado à educação sexual, ao tratamento da água potável numa comunidade rural e por último um capítulo dedicado à pneumonia alérgica, sua etiologia e tratamento.

Esperamos que seja muito útil para todos vocês e os encorajamos a continuar publicando conosco.

A organizadora


Sumário

Apresentação	4
Capítulo 1	6
Estudo exploratório sobre o impacto da diabetes na função cognitiva e no bem-estar mental	6
Capítulo 2	16
Educação sexual: uma direção distinta em relação à abordagem tradicional	16
Capítulo 3	21
Avaliação da qualidade da água para o consumo humano na comunidade rural da colônia Maria Luiza, localizada no município de Paranaguá – Paraná	21
Capítulo 4	35
Hábitos de vida durante a pandemia da COVID-19: repercussões no peso corporal e nos níveis de ansiedade	35
Capítulo 5	42
Pneumonia Alérgica: da etiologia ao tratamento integrado	42
Índice Remissivo	49
Sobre a organizadora	50

Hábitos de vida durante a pandemia da COVID-19: repercussões no peso corporal e nos níveis de ansiedade


Recebido em: 17/08/2024

Aceito em: 04/09/2024

 10.46420/9786585756426cap4

Clarisse Maria de Brito Santana 

Emilly Lourrany de Sousa Costa 

Lívia Moura Libório 

Pedro César Alves Pereira 

Hamayanne Araújo Torres 

Victória De Araújo Borges 

INTRODUÇÃO

No ano de 2019, um vírus infeccioso, capaz de provocar uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), espalhou-se pelo mundo, culminando uma pandemia. Nomeada de COVID-19, a doença gerou um grande desafio global à saúde, devido sua alta taxa de virulência e de transmissibilidade, foi-se necessário a obrigatoriedade do confinamento social, e esta alterou bruscamente o cotidiano das pessoas (Cazal, Nunes, & Silva, 2021). Além disso, as medidas de isolamento social, decretadas durante esse período, contribuíram para maximizar a pandemia de obesidade (Pitanga, Beck, & Pitanga, 2020). Nesse contexto, é sabido que a pandemia do corona vírus impactou a saúde pública, principalmente pelas mudanças nos hábitos de vida da população durante esse período.

A obesidade é analisada como uma pandemia por si só, e ao se somar com a pandemia de COVID-19, acarretam novas preocupações inquietantes na saúde pública (Costa, Leite, & Steele, 2021). No geral, elevou-se o consumo de alimentos ultra processados e de alto índice calórico, tais como pizza, hambúrguer, refrigerante, batata frita etc., além do aumento na utilização de aplicativos para pedir refeições, das quais tem amplas opções desses tipos de alimentos hipercalórico. Congruente a isso, o modo de viver tornou-se mais sedentário (Cazal, Nunes, & Silva, 2021). Logo, a associação desses dois fatores, pode justificar o ganho de peso corporal da população durante o isolamento

Além disso, o distanciamento social provocou repercussões negativas na saúde mental da população, uma vez que, foi constatado que o elevado medo de lidar com esse novo cenário, resultou no aumento de casos de ansiedade em pessoas saudáveis e agravou os sintomas de quem já tinha transtornos mentais existentes, além de apresentarem respostas emocionais como depressão, tristeza e choro (Guedes et al., 2022).

Deste modo, o presente trabalho possui como objetivo estudar e demonstrar as alterações significativas nos hábitos de vida das pessoas, tais como mudanças no comportamento alimentar, no

ganho de peso e no aumento ou manifestação de ansiedade, durante a pandemia da COVID-19, a partir do estilo de vida adotado pela maioria da população.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, onde a busca de artigos foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) fazendo uso dos descritores controlados: *COVID-19/ Sobrepeso/ Ansiedade*, e filtrados conforme os assuntos: Covid-19, Exercício físico, Ansiedade. Sendo encontrados 334.979 artigos. Após filtrá-los de acordo com o idioma português restaram 7201 artigos. Em seguida foram selecionados por espaço temporal de 2020 a 2022, restando 5685 artigos. Foram preconizados materiais da base de dados eletrônicos do Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Sendo, 954 foram classificados como elegíveis por serem das bases de dados propostas. Foram realizados cruzamentos duplos e triplos e combinados com o operador *booleano AND* e *OR*. Ademais, dos restantes, 360 foram excluídos por não se encaixarem no assunto principal da pesquisa. Com a seleção dos tipos de estudos, excluindo revisões de literatura e relatos de caso, restaram 122 artigos. Desses, apenas 14 apresentarem escopo com afinidade ao tema proposto nesse artigo. Esses artigos restantes foram lidos na íntegra e 4 artigos foram classificados como elegíveis para a discussão relativo ao tema, a partir da leitura dos seus títulos e resumos, sendo encontrados por buscas alternativas mais 2 artigos compatíveis, como mostrado fluxograma a seguir (Figura 1).

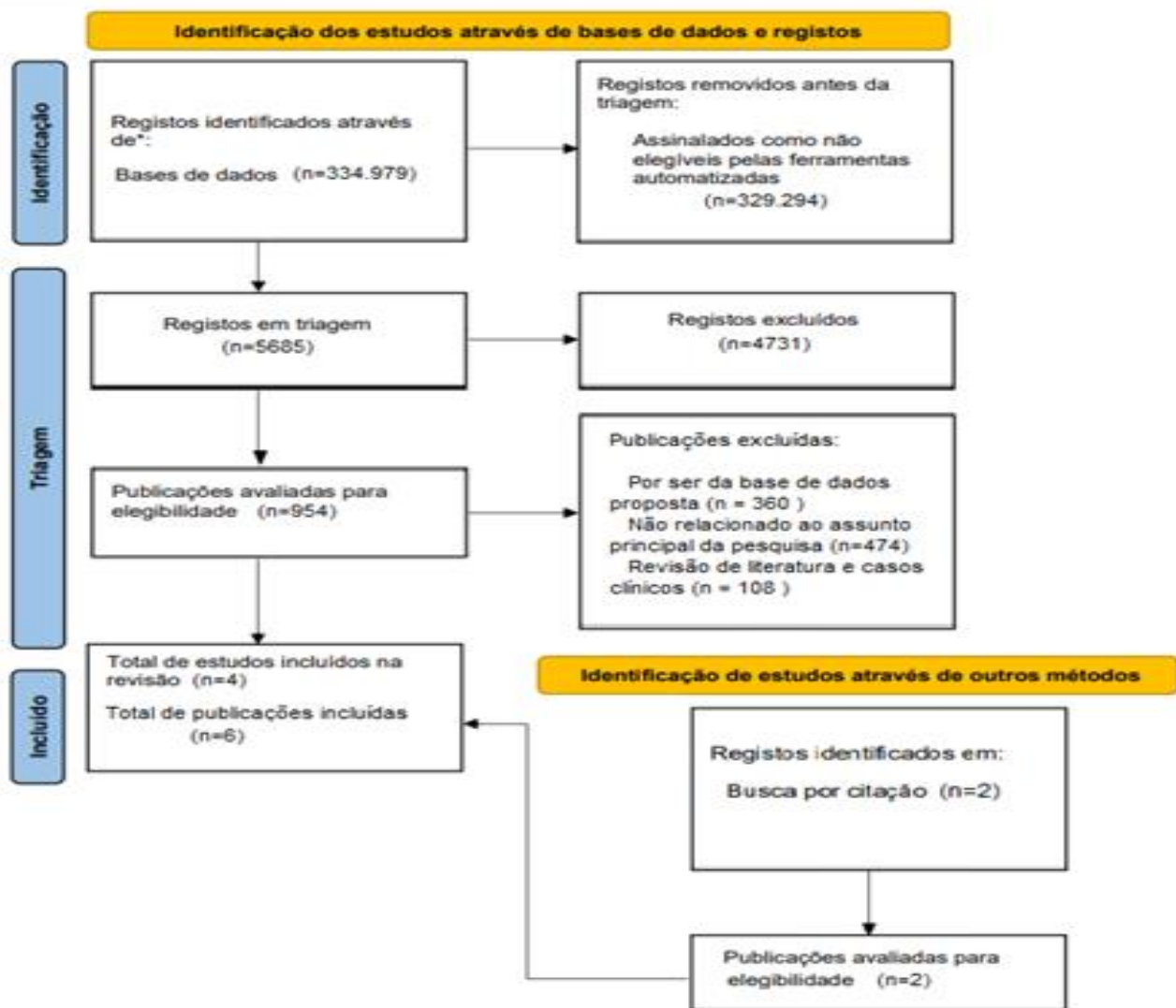


Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos da revisão integrativa, a partir dos critérios de inclusão e exclusão definidos no estudo.

RESULTADOS

A amostra final dessa Revisão Integrativa foi constituída por 06 artigos científicos, lidos na íntegra, seleccionados pelos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Dentre os artigos filtrados, 01 foi publicado no ano de 2020, 02 no ano de 2021 e 01 no ano de 2022, todos os artigos no idioma Língua Portuguesa. (**Tabela 1**).

Tabela 1. Resultados obtidos. Fonte: os autores.

Autores	Título	Objetivo	Conclusão
Guedes et al., 2022	Atendimento on-line em saúde mental durante a pandemia da COVID-19.	Identifique usuários, serviços e razões para buscar cuidados de saúde mental on-line durante a pandemia de COVID-19.	Observou-se que o início dos casos de COVID-19 no Brasil e no Rio Grande do Sul coincidiram com maior procura por atendimento psicológico on-line. Os sentimentos referidos pela maioria dos participantes eram de ansiedade e medo, além de outras manifestações mentais como tristeza e depressão. Ressalta-se que o número de pessoas afetadas em sua causa mental tendeu a ser maior que o número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus, demonstrando que as implicações para a saúde mental têm maior prevalência e podem repercutir por mais tempo que a pandemia.
Ferreira & Martinho, 2021.	Transtorno obsessivo-compulsivo em tempos de COVID-19: uma nova pandemia?	Questionar se houve aumento de sintomas em doentes com perturbação obsessivo-compulsivo (POC) e qual a incidência da doença.	Observou-se que uma fração de doentes com POC apresentaram retorno da sua sintomatologia clínica. Ademais, tem-se poucos dados relativos ao impacto da pandemia na incidência de POC na população em geral, das quais não apresentavam qualquer sintoma de transtorno obsessivo-compulsivo.
Costa et al., 2021.	Mudanças no peso corporal na coorte NutriNet Brasil durante a pandemia de COVID-19.	Este estudo descreve as mudanças de peso corporal entre os participantes da coorte NutriNet Brasil durante a pandemia de covid-19.	Em conclusão, destacamos o predomínio do ganho de peso sobre a perda de peso durante a pandemia da covid-19. Além disso, destacamos o maior risco de ganho ou perda de peso entre pessoas mais jovens, homens e entre aquelas que entraram na pandemia com excesso de peso e o maior risco de ganho de peso entre pessoas com menor escolaridade.
Botelho; Cardos; Canella, 2020.	COVID-19 e ambiente alimentar	Refletir sobre possíveis repercussões da difusão da prática	Conclui-se que, a despeito da rápida ascensão da indústria de

Autores	Título	Objetivo	Conclusão
	digital no Brasil: reflexões sobre a influência da pandemia no uso de aplicativos de delivery de comida.	de comprar comida online em aplicativos para a saúde e a nutrição.	delivery de comida, que pode estar sendo impulsionada no contexto da pandemia, ainda não existem propostas de medidas específicas para estimular a aquisição de preparações culinárias baseadas em alimentos in natura ou minimamente processados, e desencorajar a compra daquelas à base de alimentos ultraprocessados. Ademais, a indústria de delivery de comida provavelmente sairá fortalecida da crise sanitária, e adquirir comida online, especialmente via aplicativos, poderá integrar o cotidiano de muitos brasileiros após a pandemia.

DISCUSSÃO

O presente estudo observou que a pandemia do SARS-Cov-2 repercutiu de forma significativa nos hábitos de vida da população brasileira, acarretando no número crescente de pessoas com sobrepeso e aumento nos níveis de ansiedade e outras implicações a saúde mental.

O distanciamento social decretado pelo governo durante a pandemia de COVID-19 contribuiu para a maximização da pandemia de obesidade, em virtude da mudança no estilo de vida, sendo a alimentação irregular e a inatividade física os protagonistas desse quadro (Pitanga, Beck, & Pitanga, 2020).

Um estudo comparativo realizado com mais de 14 mil participantes da coorte NutriNet Brasil, descreveu a modificação no peso corporal, antes e durante a pandemia em 2020, em que o excesso de peso sobressaiu a perda de peso. O ganho de peso de pelo menos 2kg foi constatado em mais de 19% dos participantes, durante 6 meses. Fatores como sexo masculino, excesso de peso prévio e baixa escolaridade estão diretamente associados (Costa, Leite, & Steele, 2021)

Ademais, o estudo descritivo de análise documental de prontuários de pessoas atendidas no Rio Grande do Sul nos primeiros meses (maio a julho de 2020) da pandemia e isolamento no Brasil, enfatiza que o número de pessoas afetadas em sua saúde mental tende a ser maior que o número de pessoas infectadas pelo COVID-19. Conclui-se que, dos 159 prontuários efetivados de pessoas atendidas por meio de consulta virtual, expressões subjetivas de ansiedade e medo foram manifestadas, respectivamente, por 99 e 58 pessoas atendidas; a maioria dos usuários eram do sexo feminino, sendo 1,9

vezes maior em relação ao sexo masculino, e com faixa etária entre 40 a 59 anos. Além disso, menor procura pelo atendimento on-line foi dos profissionais da saúde (Guedes, et al., 2022).

Outro estudo que observou a repercussão do transtorno obsessivo-compulsivo durante a pandemia, concluiu que a estíma ameaça juntamente com a responsabilidade pessoal aumentada, durante o cenário pandêmico, pode ter contribuído para o agravamento de TOC (Transtorno Obsessivo-Compulsivo). Foram analisadas amostras de 30 pessoas com TOC e 12 dos doentes em remissão apresentaram retorno dos sintomas do transtornos. Outra amostra envolvendo 123 doentes com POC, encontrou-se uma piora clínica de mais de 35% dos participantes, no qual novas obsessões surgiram e as prévias se intensificaram (Ferreira & Martinho, 2021).

Concomitante a isso, foi-se observado uma ligação intrínseca entre ansiedade, alimentação e, conseqüentemente, o sobrepeso durante o isolamento social. Isso porque a ansiedade foi observada como influenciadora sobre a alimentação dos indivíduos. Um estudo transversal realizado com 258 pessoas observou que 58,1% dos membros da pesquisa disseram que a ansiedade aumentou o apetite; dos membros que afirmaram ter alteração nos hábitos alimentares, 83 de 137 falaram que mudou para pior, com aumento da ingestão de doces e comidas hipercalóricas (pizza, hambúrgueres etc.). Um percentual de 56,6% relatou aumento do peso durante a pandemia (Cazal, Nunes, & Silva, 2021).

Nesse mesmo estudo, 59,7% das pessoas relataram aumento na utilização de aplicativos de pedir comida (Cazal, Nunes, & Silva, 2021). Outra pesquisa que evidenciou a influência da pandemia no uso de aplicativos de delivery de comida, observou o aumento uso de aplicativos de delivery de comida no Brasil, em especial nas capitais e nas regiões metropolitanas, que somam mais de 38%, já que no interior dos estados foi de cerca de 6% (Botelho, Cardoso, & Canella, 2020).

CONCLUSÃO

Esta revisão de literatura integrativa concluiu que ainda é carente o número de publicações que abordem sobre as repercussões no sobrepeso e nos níveis de ansiedade durante a pandemia da COVID-19, sendo menos de 0,002% dos artigos pesquisados compatíveis com o assunto do artigo. Nesse contexto, a partir da análise das pesquisas selecionadas para a estruturação desse trabalho, observou-se que o número de pessoas com aumento do peso corporal e repercussões nos níveis de ansiedade e demais problemas mentais foi crescente. Observou-se que com o isolamento social, a restrição do ir e vir da população, associado ao medo e a incerteza em relação ao novo vírus e o seu comportamento, foram fatores importantes para o desencadear de mudança no estilo de vida da população.

O aumento da ansiedade foi mais evidenciado em decorrência do medo e duvidas frente a pandemia e do alastro que o COVID-19 poderia acarretar. Ademais, o fato de as pessoas permanecerem em casa corroborou para inatividade física, e este somado a uma dieta alimentar menos saudável, com maiores praxes de pedidos de comida por delivery e ingestão de alimentos hipercalóricos, corroborou para o aumento de peso das pessoas durante a pandemia.

Dessa forma, é de suma importância que esses distúrbios psíquicos e metabólicos sejam abordados e intervencionados, principalmente por serem sequelas acarretadas pela pandemia do novo corona vírus e que podem perdurar a longo prazo. Foram poucos os estudos encontrados na literatura que avaliam os impactos na saúde física e mental da população pois pandemia. Pesquisas neste sentido são importantes para o aprimoramento das intervenções e para consolidar o assunto no meio científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Botelho, L., Cardoso, L., & Canella, D. (2020). COVID-19 e ambiente alimentar digital no Brasil: reflexões sobre a influência da pandemia no uso de aplicativos de delivery de comida. *Cad. Saúde Pública*, 36(11)(e00148020), 1-5. doi:doi: 10.1590/0102-311X00148020
- Cazal, M., Nunes, D., & Silva, S. (29 de jan-dez de 2021). Hábitos de vida durante a pandemia de COVID-19: repercussões no peso corporal e nos níveis de ansiedade. *Sci. med. (Porto Alegre, Online)*, pp. 1-9.
- Costa, C., Leite, M., & Steele, E. (2021). Mudanças no peso corporal na coorte NutriNet Brasil durante a pandemia de covid-19. *Rev Saude Publica*, 55.
- Ferreira, T., & Martinho, F. (2021). Transtorno obsessivo-compulsivo em tempos de COVID-19: uma nova pandemia? *Revista Científica da Ordem dos Médicos*, 34(2), p. 167. doi:https://doi.org/10.20344/amp.15490
- Guedes, A., Kantorski, L., Willrich, J., Coimbra, V., Wünsch, C., Sperb, L., & Sperb, C. (2022). Atendimento on-line em saúde mental durante a pandemia da COVID-19. (D. Barbosa, Ed.) *Rev Bras Enferm*, 75(Suppl 1)(e20210554), 1-8. doi:https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0554
- Pitanga, F., Beck, C., & Pitanga, C. (2020). Inatividade física, obesidade e COVID-19: perspectivas entre múltiplas pandemias. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*, 25(e0114), 1- 4.

Índice Remissivo

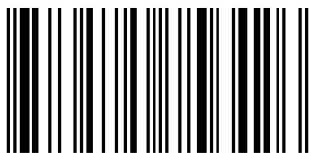
- A**
alérgeno, 42, 46
- C**
consumo humano, 21, 23, 27, 28, 31, 32
- D**
diabetes, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15
Diabetes, 6, 7, 8
diagnóstico, 42, 43, 45, 46, 47
- F**
função cognitiva, 6, 7, 10
- H**
Hábitos de vida, 35
- hipersensibilidade, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
- N**
neuropsicologia, 6, 10, 11
- P**
pneumonia, 4, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
- Q**
qualidade da água, 21, 22, 23, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34
- T**
tecnologia, 10, 21
tratamento, 42, 43, 46, 47

Sobre a organizadora



 **Aris Verdecia Peña**

Médica, graduada em Medicina (1993) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especialista em Medicina General Integral (1998) pela Universidad de Ciencias Médica de Santiago de Cuba. Especializada em Medicina en Situaciones de Desastre (2005) pela Escola Latinoamericana de Medicina em Habana. Diplomada em Oftalmología Clínica (2005) pela Universidad de Ciencias Médica de Habana. Mestrado em Medicina Natural e Bioenergética (2010), Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba, Cuba. Especializada em Medicina Familiar (2016) pela Universidade de Minas Gerais, Brasil. Profesora e Instructora da Universidad de Ciencias Médicas de Santiago de Cuba (2018). Ministra Cursos de pós-graduação: curso Básico Modalidades de Medicina Tradicional em urgências e condições de desastres. Participou em 2020 na Oficina para Enfrentamento da Covi-19. Atualmente, possui 11 artigos publicados, e dez organizações de e-books



9786585756426



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 9608-6133 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br